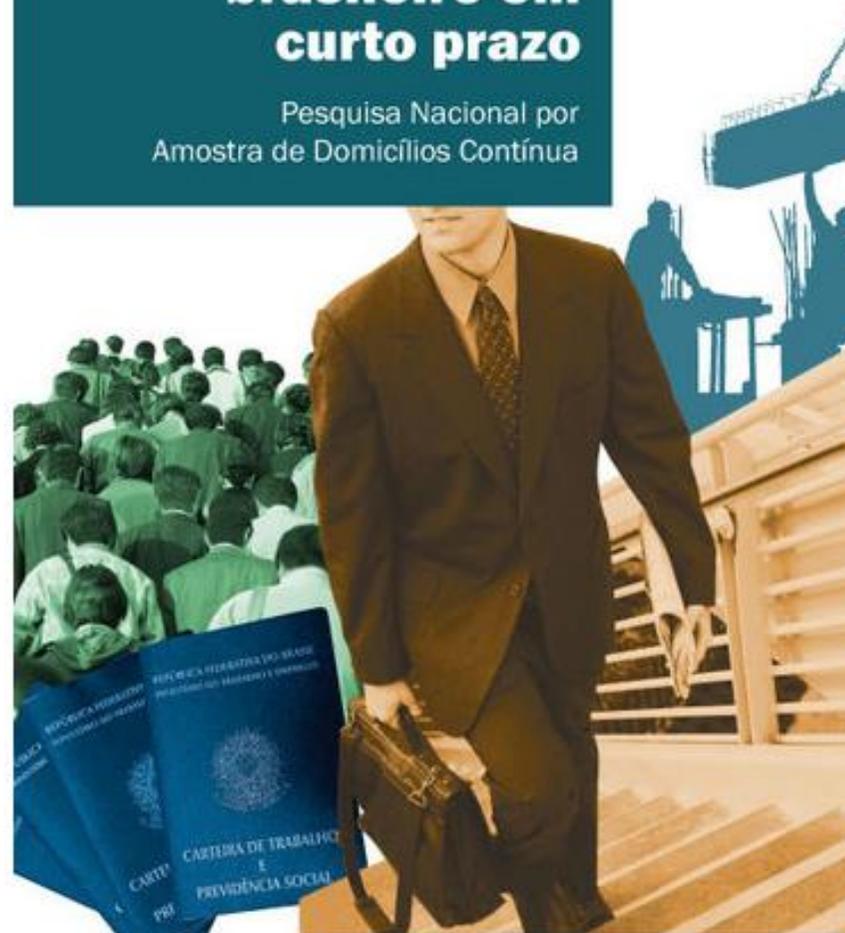


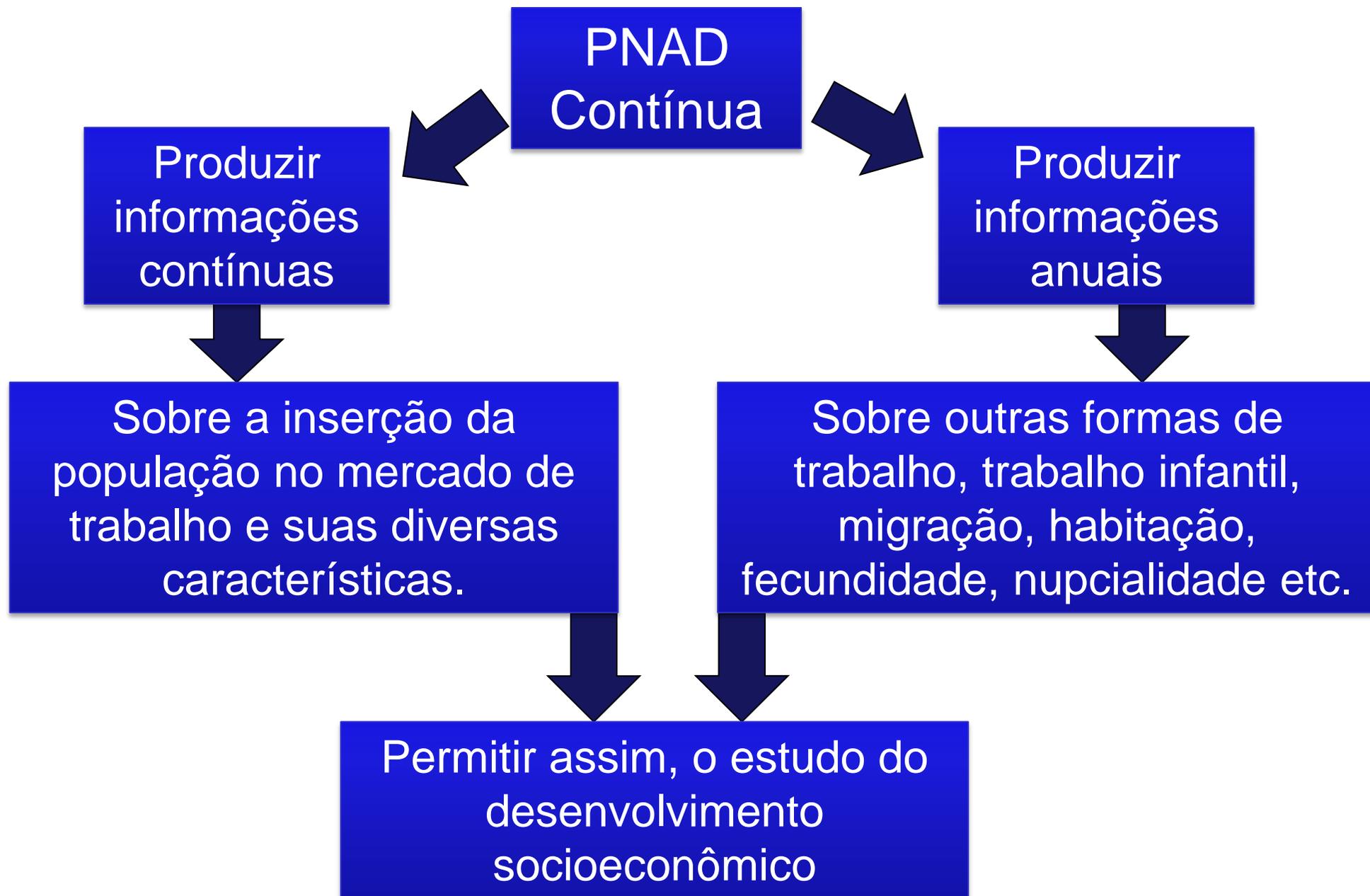
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

**Mercado de Trabalho Brasileiro
Indicadores Mensais Produzidos com
Informacoes do Trimestre Movel terminado em
Janeiro de 2017**

Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios Contínua





PNAD
Contínua

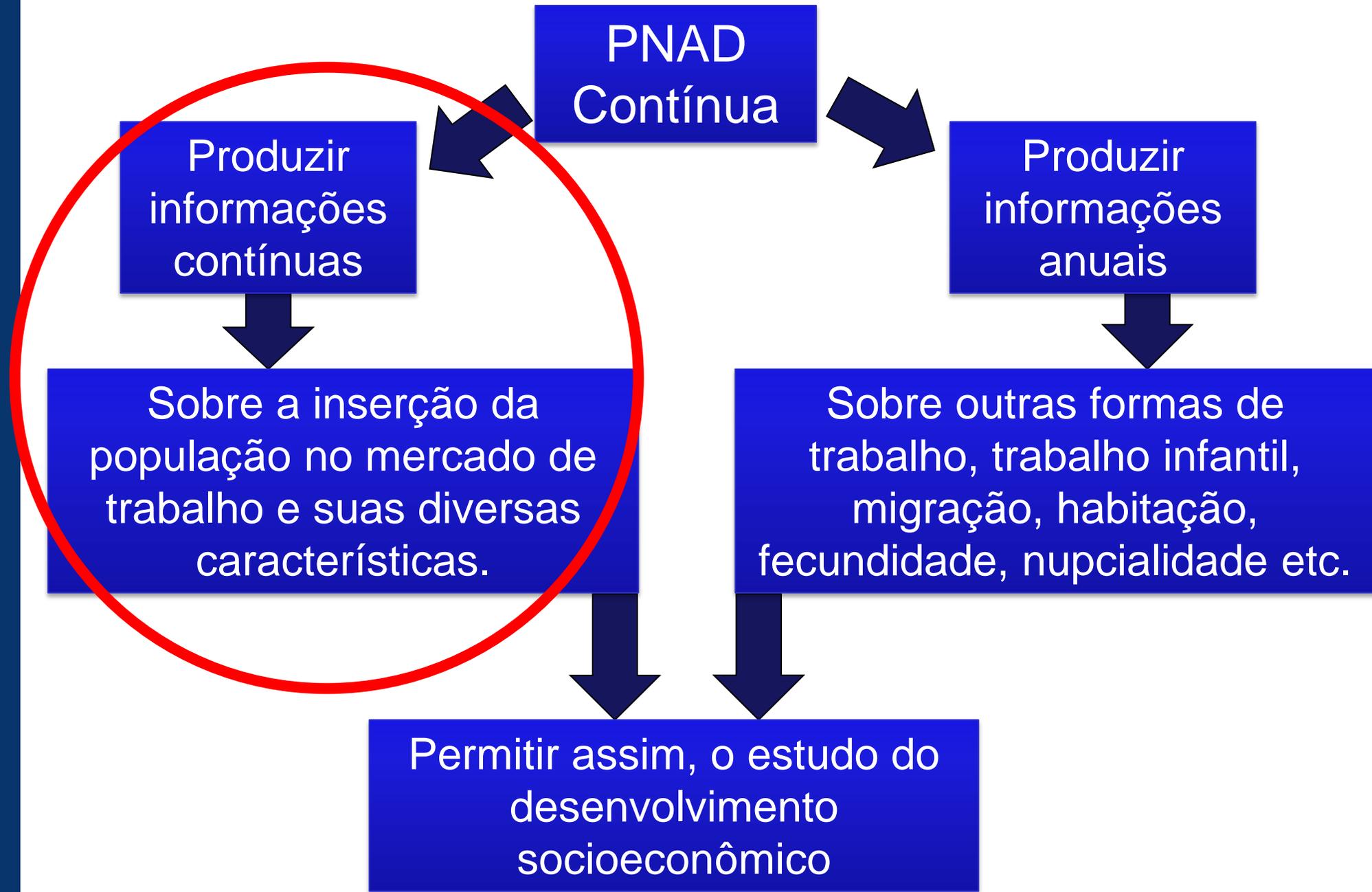
Produzir
informações
contínuas

Produzir
informações
anuais

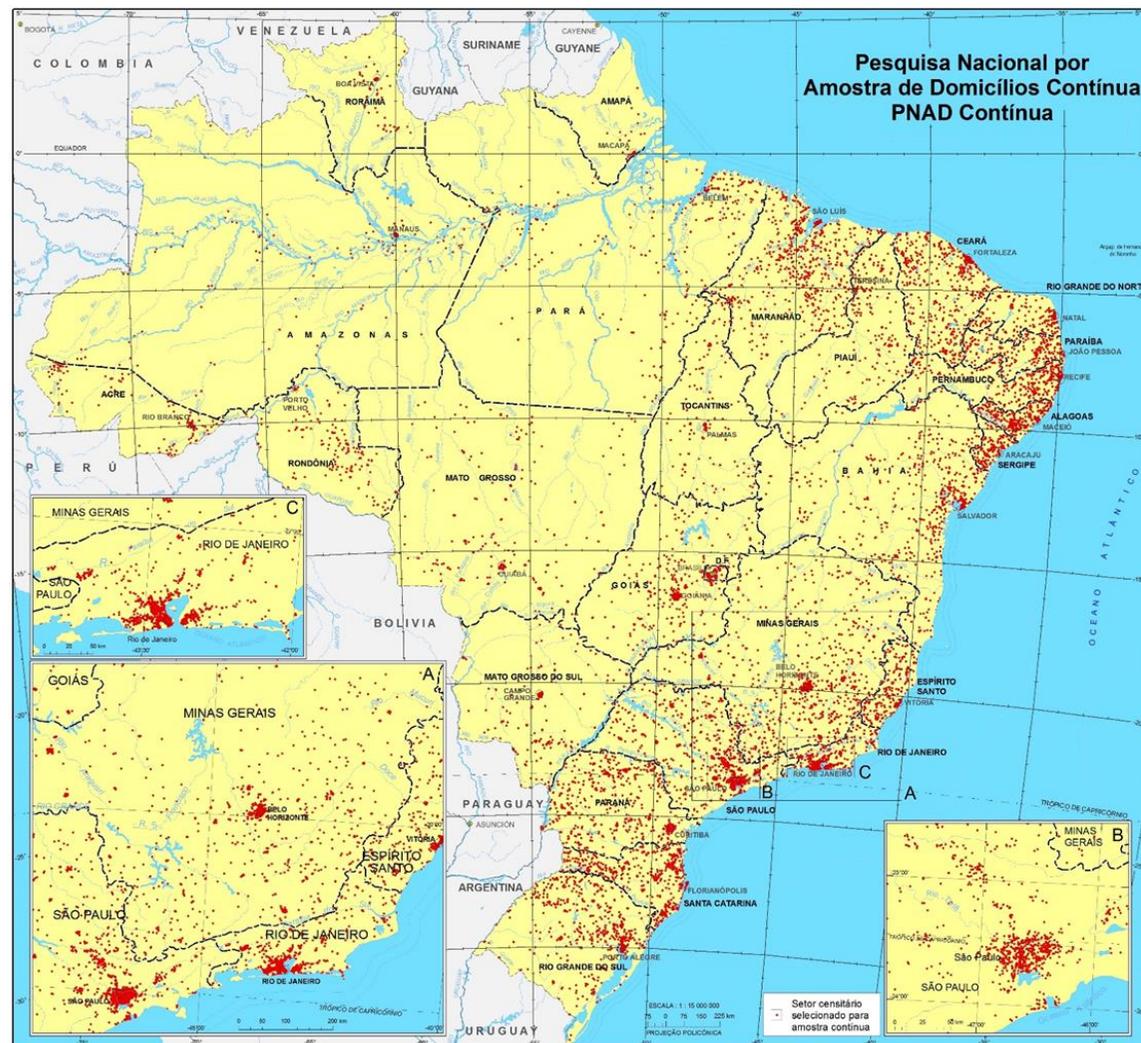
Sobre a inserção da
população no mercado de
trabalho e suas diversas
características.

Sobre outras formas de
trabalho, trabalho infantil,
migração, habitação,
fecundidade, nupcialidade etc.

Permitir assim, o estudo do
desenvolvimento
socioeconômico



PNAD Contínua



15.756 setores
3.464 municípios

Abrangência de Coleta das Informações

Tamanho da Amostra da PNAD Contínua Mensal
Brasil 70.464
Trimestre cerca de 211 mil domicílios

Cerca de 2.000 entrevistadores trabalham na pesquisa mensalmente



Recomendações Internacionais

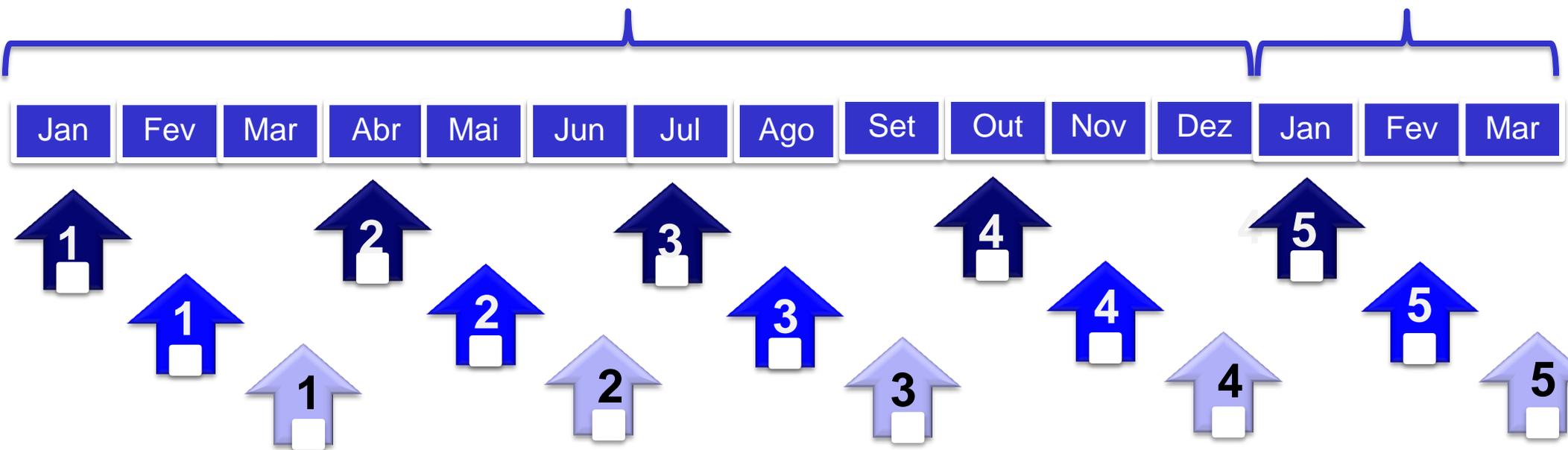
Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International
Labour
Organization**

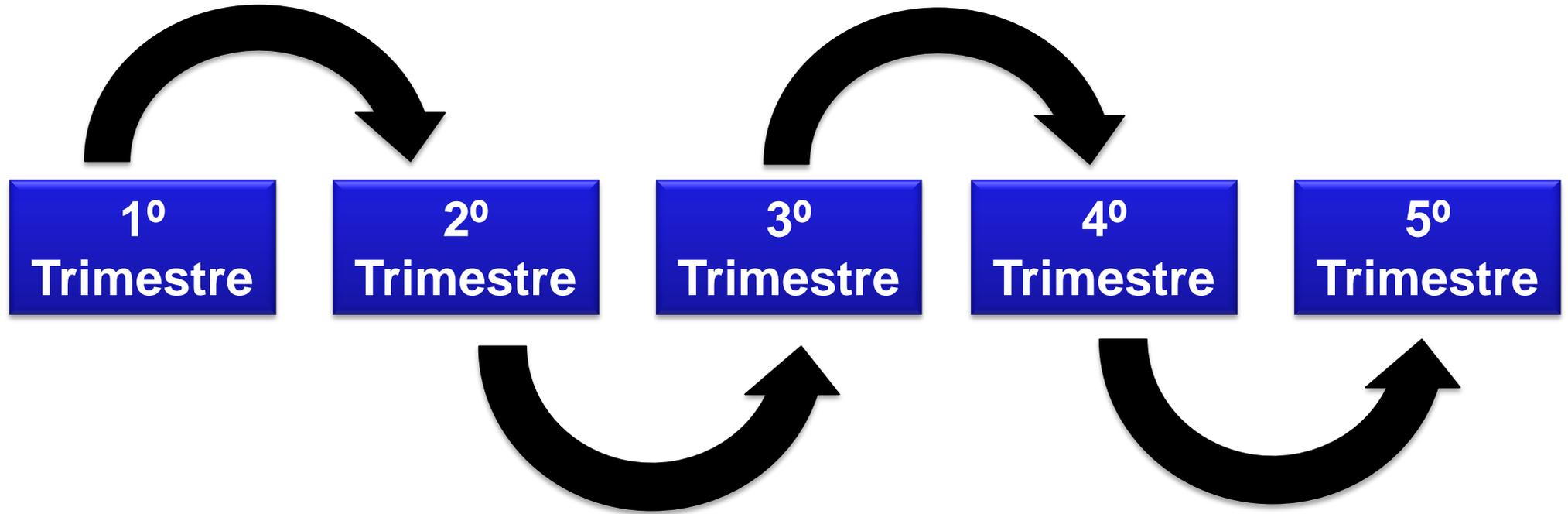


Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado durante 5 trimestres, sendo uma única vez a cada trimestre.

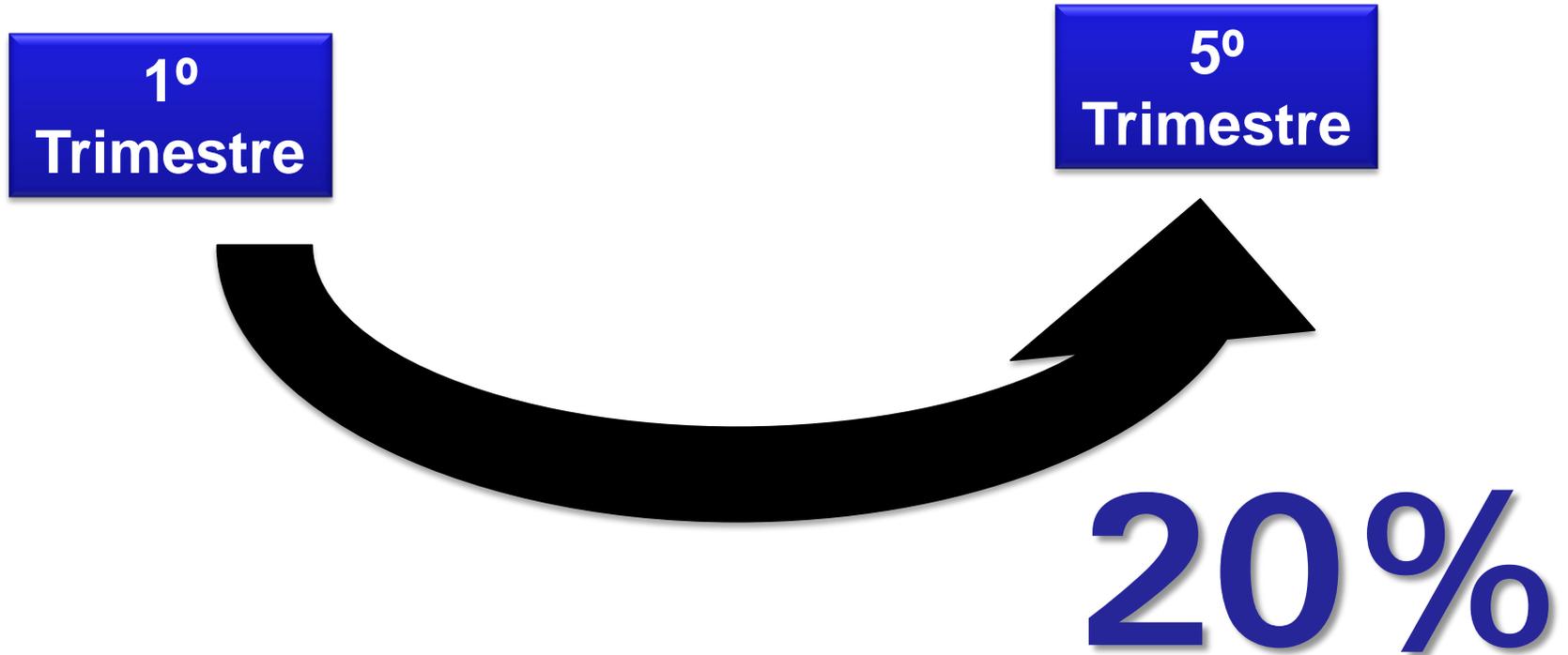
Sobreposição Trimestral



80%

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

Sobreposição Anual

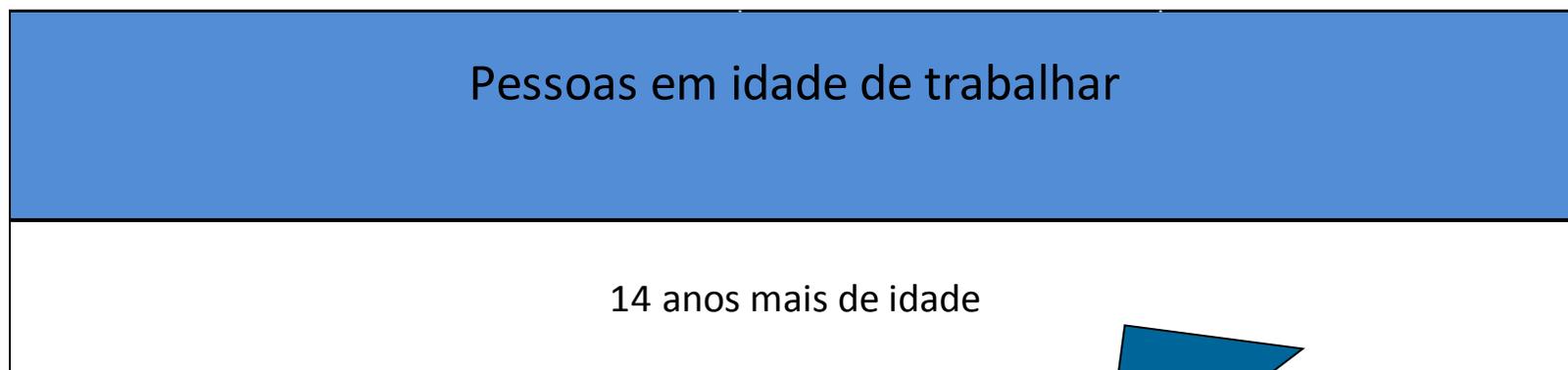


Do 1º para o 5º TRIMESTRE, 20% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

Conceitos e Indicadores

**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

População em idade de trabalhar

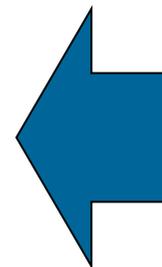
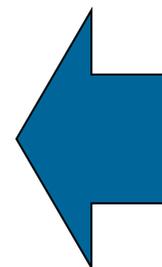


Pessoas em idade de trabalhar

14 anos mais de idade

Ocupação

<p>1. Trabalho Remunerado</p> <p><i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i></p>
<p>1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);</p>
<p>2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar</p> <p><i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i></p>
<p>2.1 - que era conta própria ou empregador</p>
<p>2.2 - que era empregado</p>



Desocupados

Desocupados na semana de referência

Pessoas não ocupadas na semana de referência,

que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias

e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

Também são classificadas como desocupadas as pessoas não ocupadas e disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência que, no entanto, não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho para começar após a semana de referência.



**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

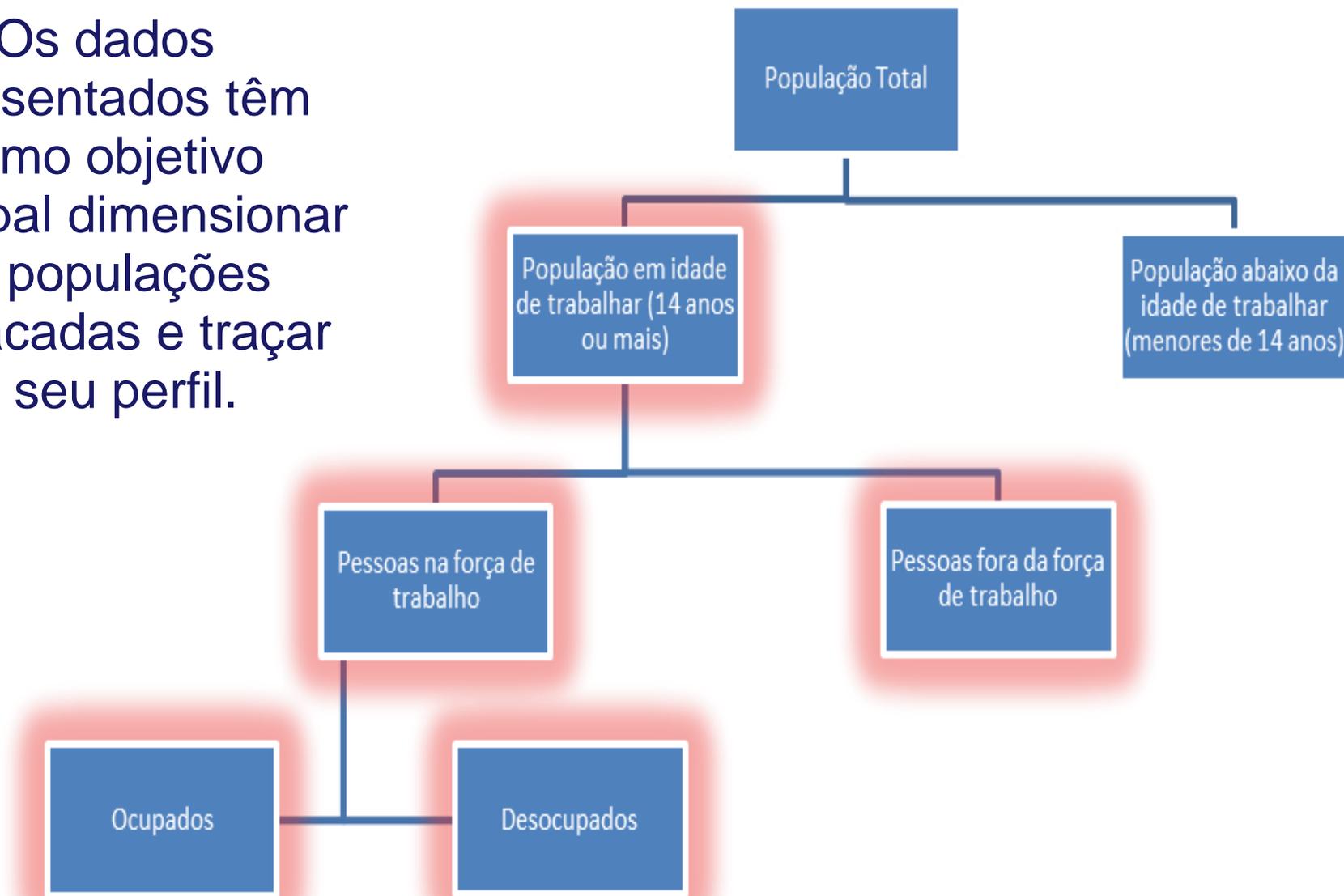
Pessoas na força de trabalho

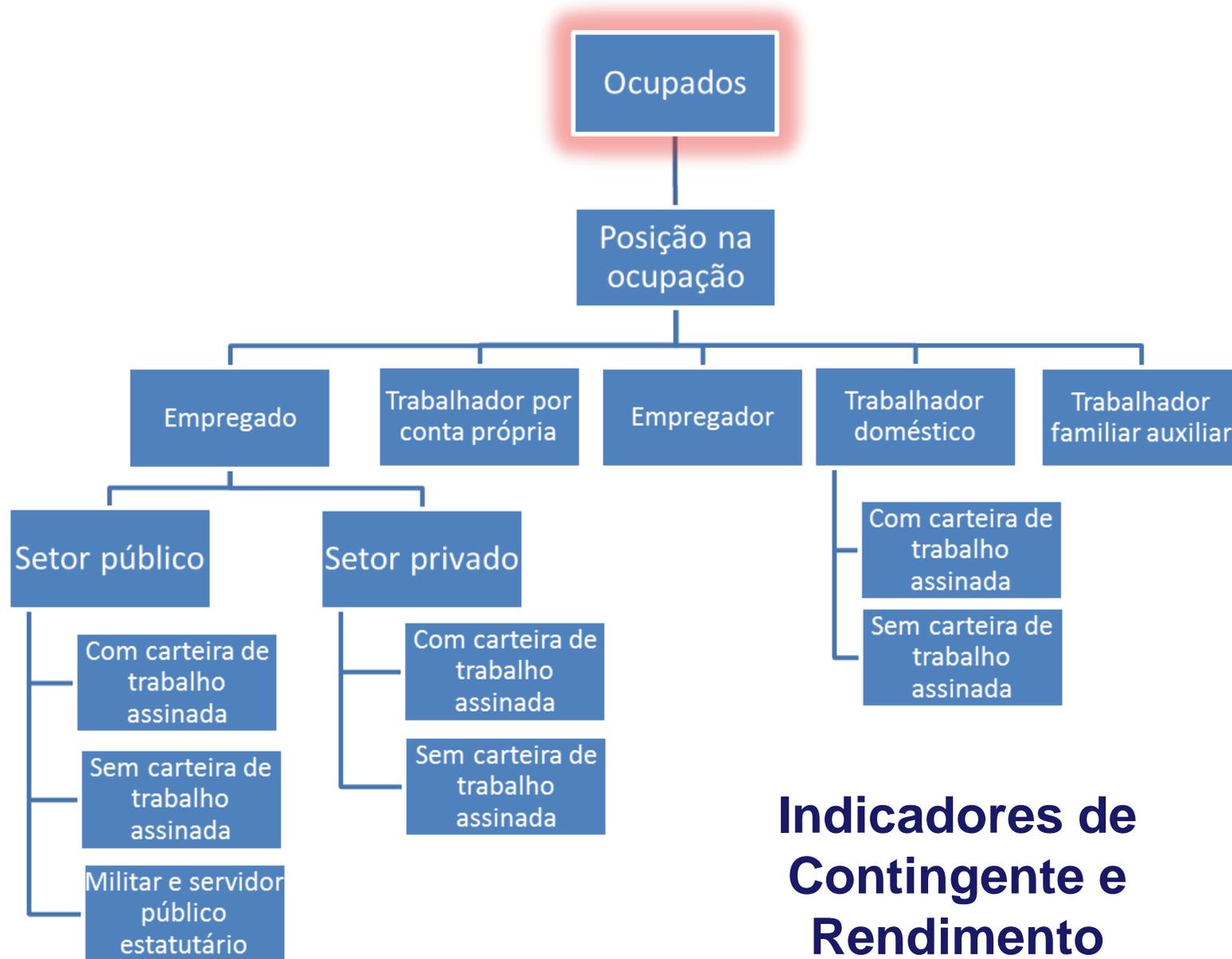
Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.





Indicadores de Contingente e Rendimento

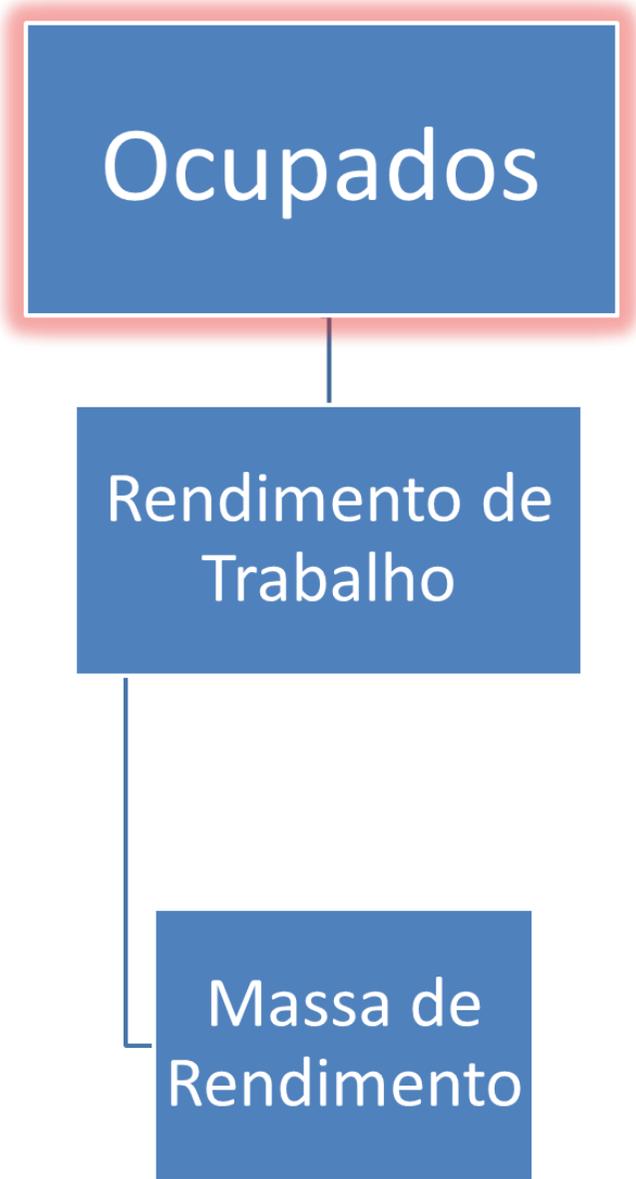
Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

Indicadores

a)Contingente,

b)Rendimento



```
graph TD; A[Ocupados] --- B[Rendimento de Trabalho]; B --- C[Massa de Rendimento];
```

Ocupados

Rendimento de Trabalho

Massa de Rendimento

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**I
n
d
i
c
a
d
o
r
e
s**

Taxa de participação na força de trabalho =
$$\frac{\text{População na força de trabalho - PFT}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Nível da ocupação =
$$\frac{\text{População ocupada - PO}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Taxa de desocupação =
$$\frac{\text{População desocupada - PD}}{\text{População na força de trabalho - PFT}}$$

Mercado de Trabalho

**Resultados
mensais
com base na
PNAD Contínua**

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de agosto a outubro de 2016**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de novembro de 2015 a janeiro de 2016**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

(ago-set-out)

População em Idade de Trabalhar

167,4 milhões

Cresceu 0,4% = 731 mil

População na Força de Trabalho

102,8 milhões

Cresceu 0,8% = 849 mil

Variação Trimestral

População **Fora** da Força de Trabalho

64,6 milhões

Estável

População Ocupada

89,9 milhões

Estável

População Desocupada

12,9 milhões

Cresceu 7,3% = 879 mil

(nov-dez-jan)

População em Idade de Trabalhar

167,4 milhões

Cresceu 1,4% = 2,3 milhões

População na Força de Trabalho

102,8 milhões

Cresceu 1,5% = 1,6 milhão

Variação Anual

População **Fora** da Força de Trabalho

64,6 milhões

Cresceu 1,1% = 726 mil

População Ocupada

89,9 milhões

Diminuiu -1,9% = -1,7 milhão

População Desocupada

12,9 milhões

Cresceu 34,3% = 3,3 milhões

Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho

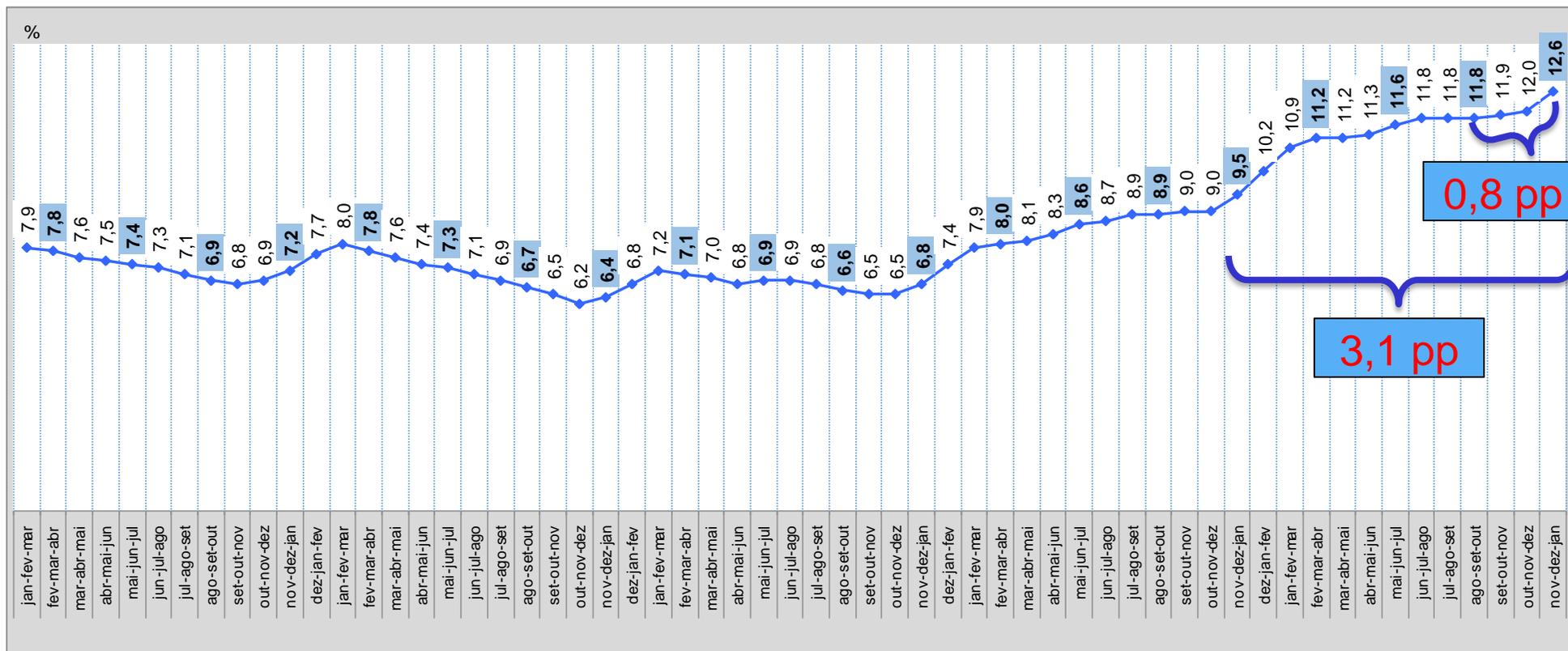
O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Taxa de desocupação (%)

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5	12,6
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2	
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A taxa de desocupação se manteve como a **MAIOR** da série histórica da Pesquisa, iniciada em 2012.

Evolução da Taxa de Desocupação

Confrontando as estimativas do trimestre de **novembro de 2016 a janeiro de 2017** com **agosto a outubro de 2016**, observou-se que a taxa de desocupação variou **0,8** ponto percentual, passando de **11,8%** para **12,6%**

Na comparação com igual trimestre móvel do ano anterior, **novembro de 2015 a janeiro de 2016**, quando a taxa foi estimada em **9,5%**, foi observado acréscimo de **3,1 pp.**

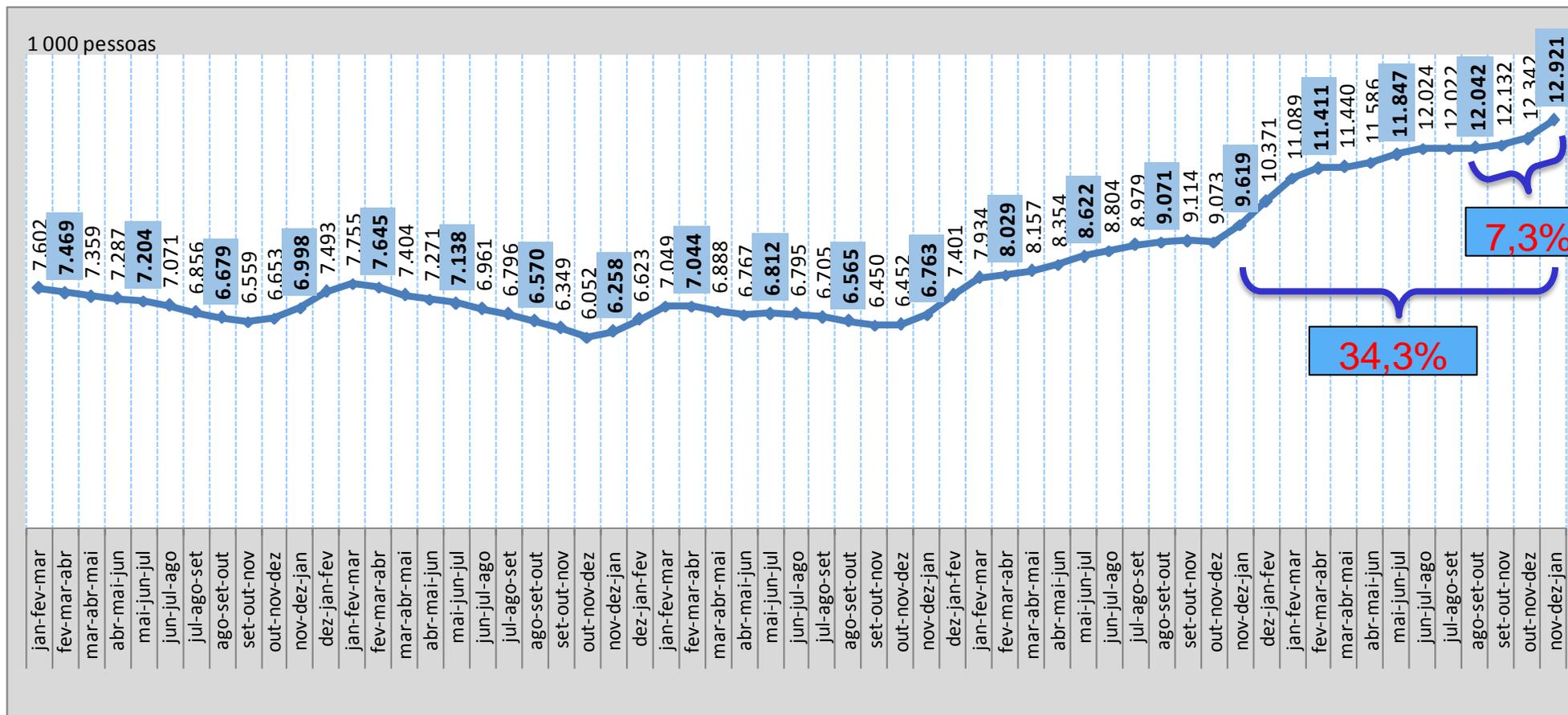
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência Brasil (em mil pessoas)



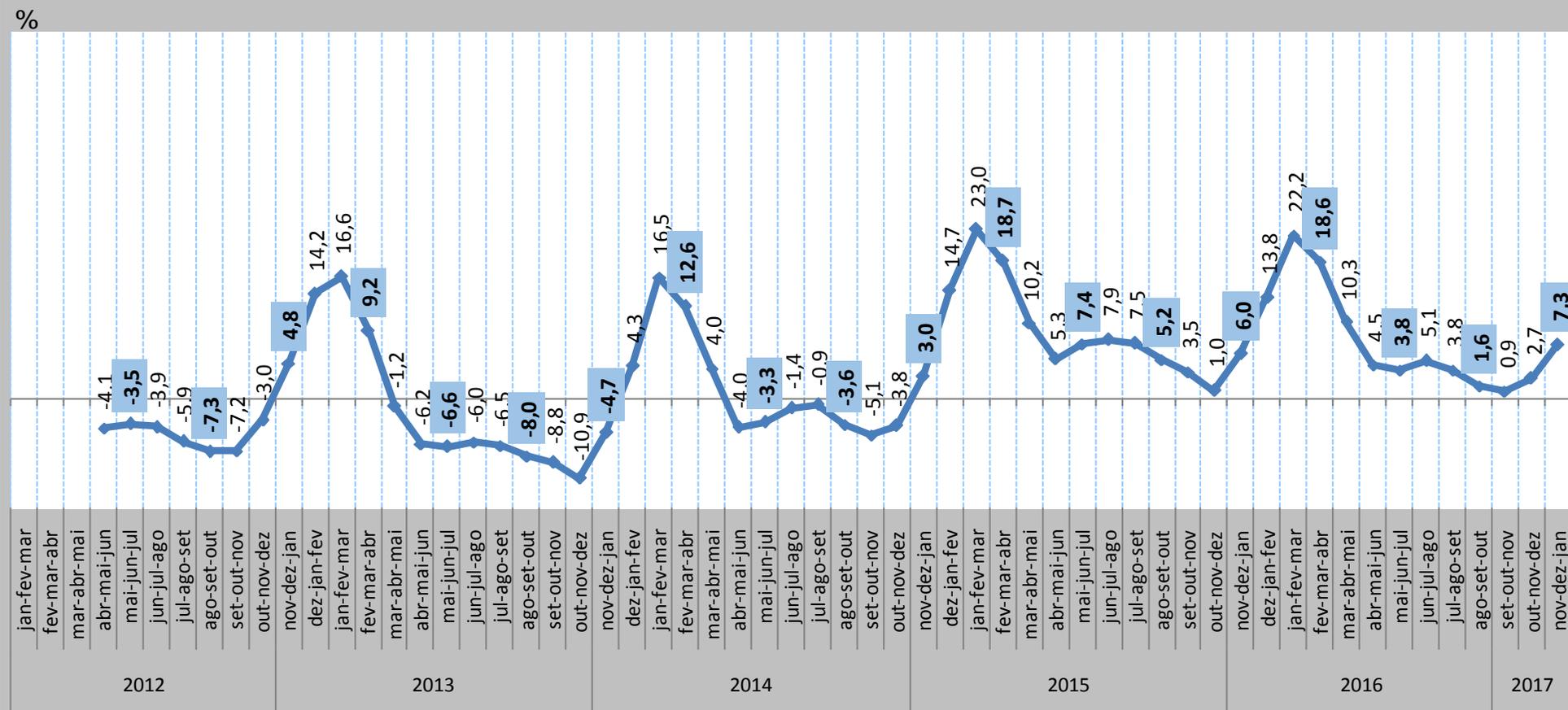
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Havia **12,9 milhões de pessoas desocupadas** em nov-dez-jan/2017, apontando um crescimento de **7,3%** frente ao trimestre de agosto a outubro de 2016.

Em um ano o contingente de desocupados cresceu **3,3 milhões**, ou seja, **34,3%**.

População Desocupada

Variação em relação a três trimestres móveis anteriores (%)

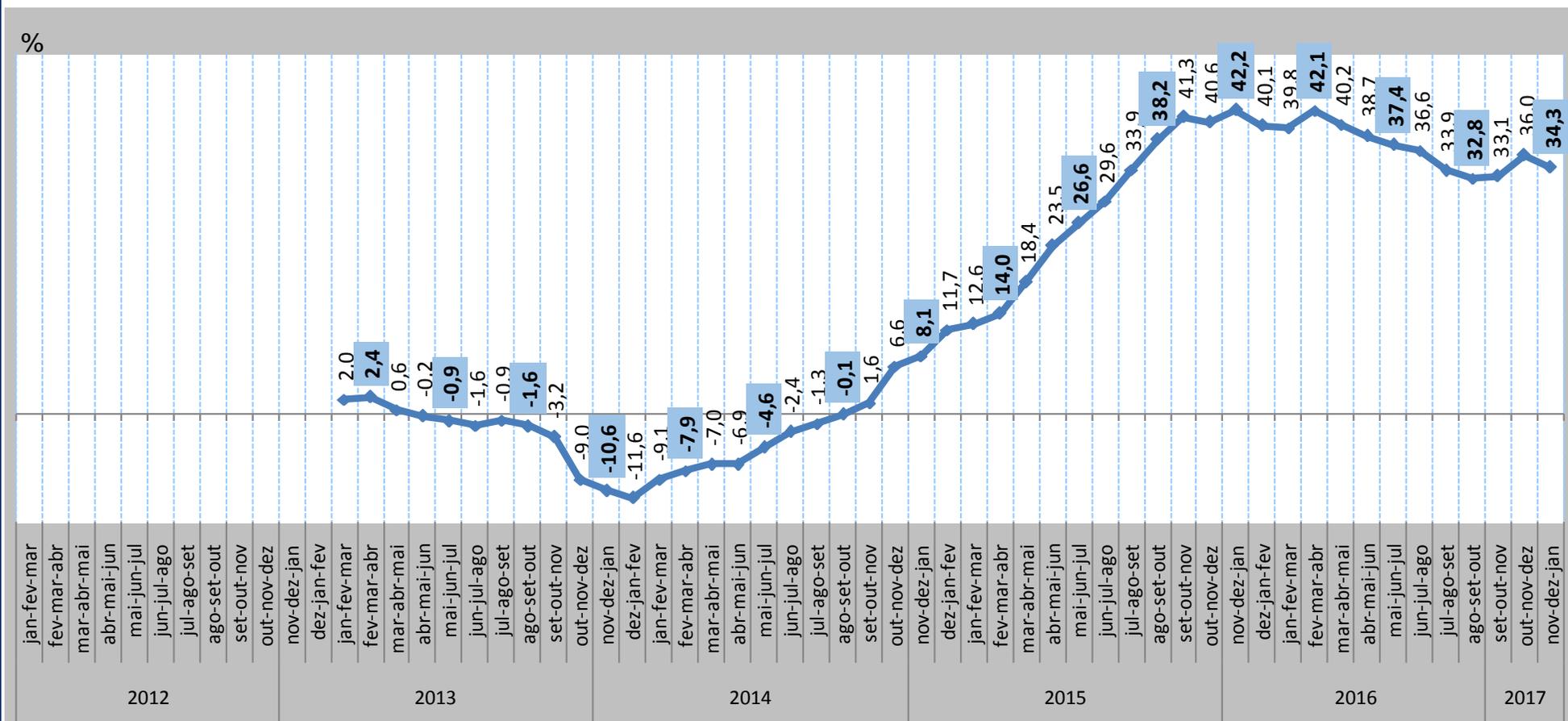


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A variação da população desocupada no trimestre foi de 7,3%.

População **Desocupada**

Varição em relação ao mesmo trimestre móvel dos **anos anteriores (%)**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O aumento da desocupação no ano foi de **34,3%**.

Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar

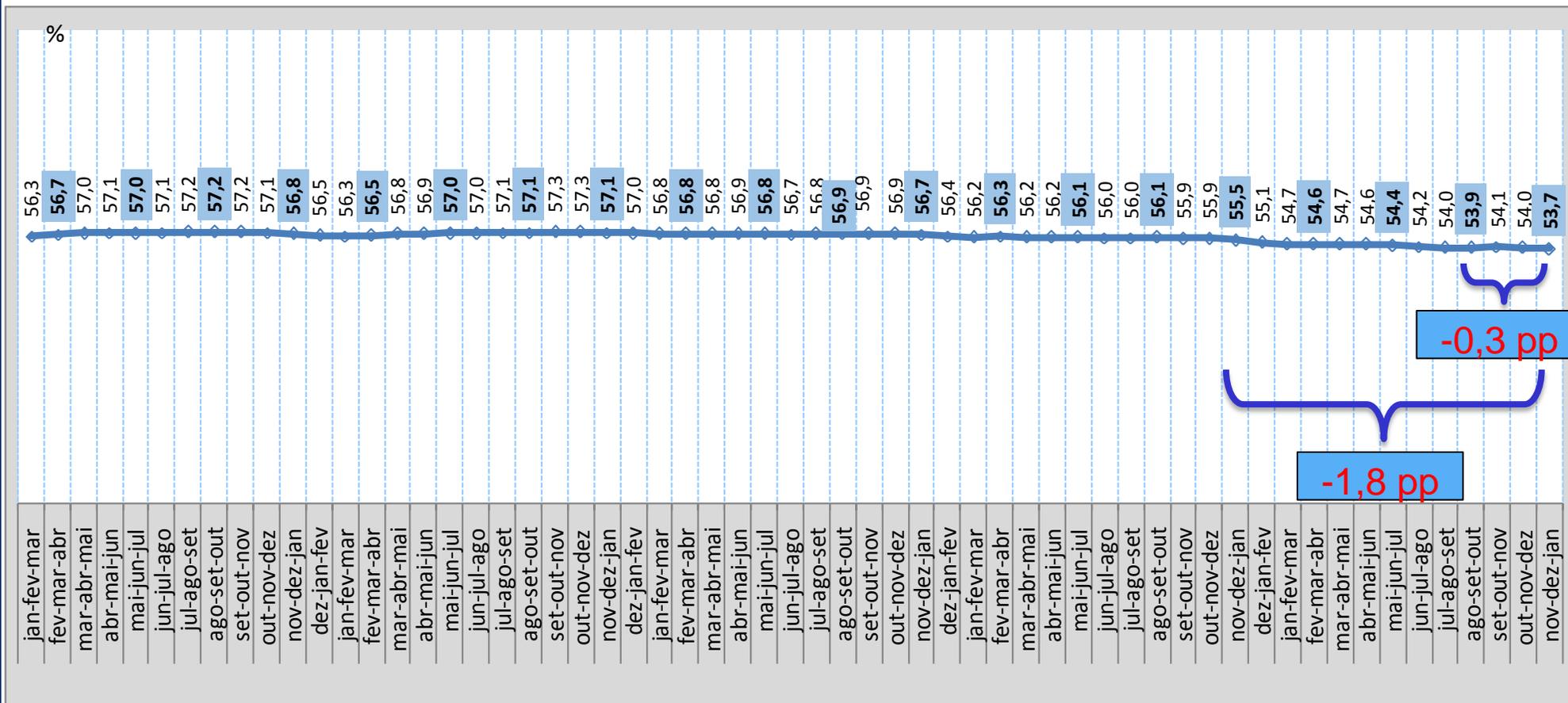
O quadro a seguir mostra a evolução do **nível da ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos

Nível da ocupação (%)

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5	53,7
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1	
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

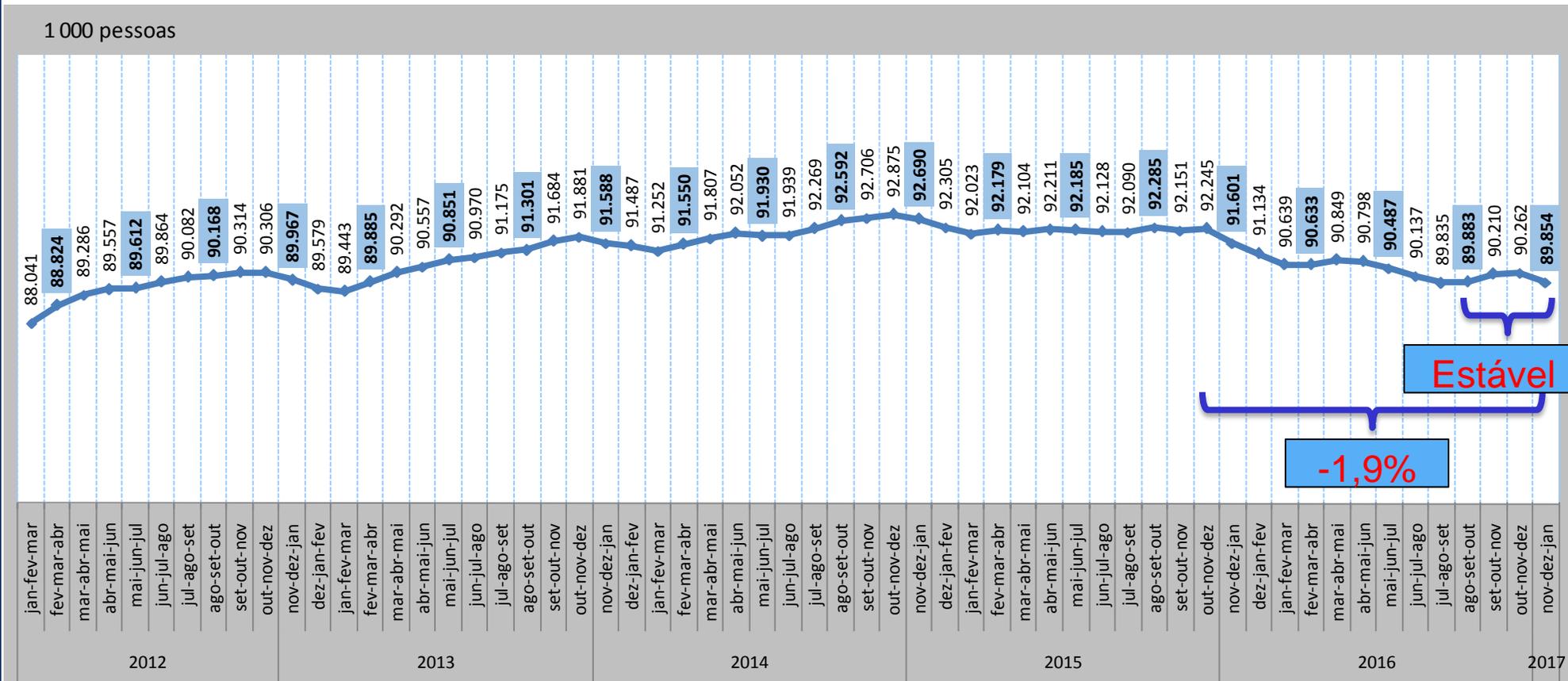
O nível da ocupação, estimado em 53,7%, teve queda de 0,3 pp frente ao trimestre agosto a outubro de 2016. Em um ano caiu 1,8 pp.

Ocupação

Definição

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam **pelo menos uma hora** completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

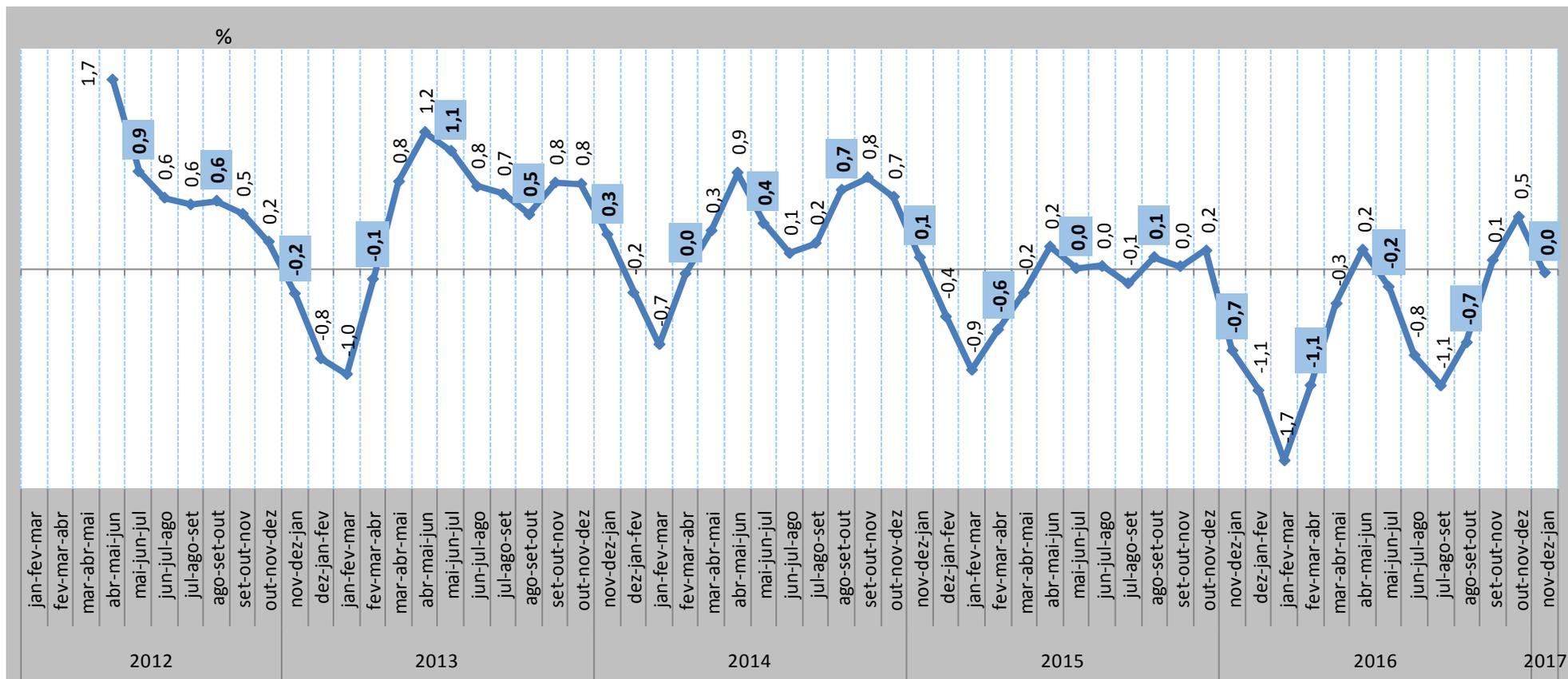
Pessoas de 14 anos ou mais de idade **ocupadas** na semana de referência-Brasil (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de pessoas **ocupadas** foi estimado em **89,9** milhões. O resultado apresentou **estabilidade** frente ao trimestre de **agosto a outubro de 2016** e **redução** de **1,9%** quando comparado ao período de **novembro de 2015 a janeiro de 2016**.

População Ocupada Variações em relação a três trimestres móveis anteriores

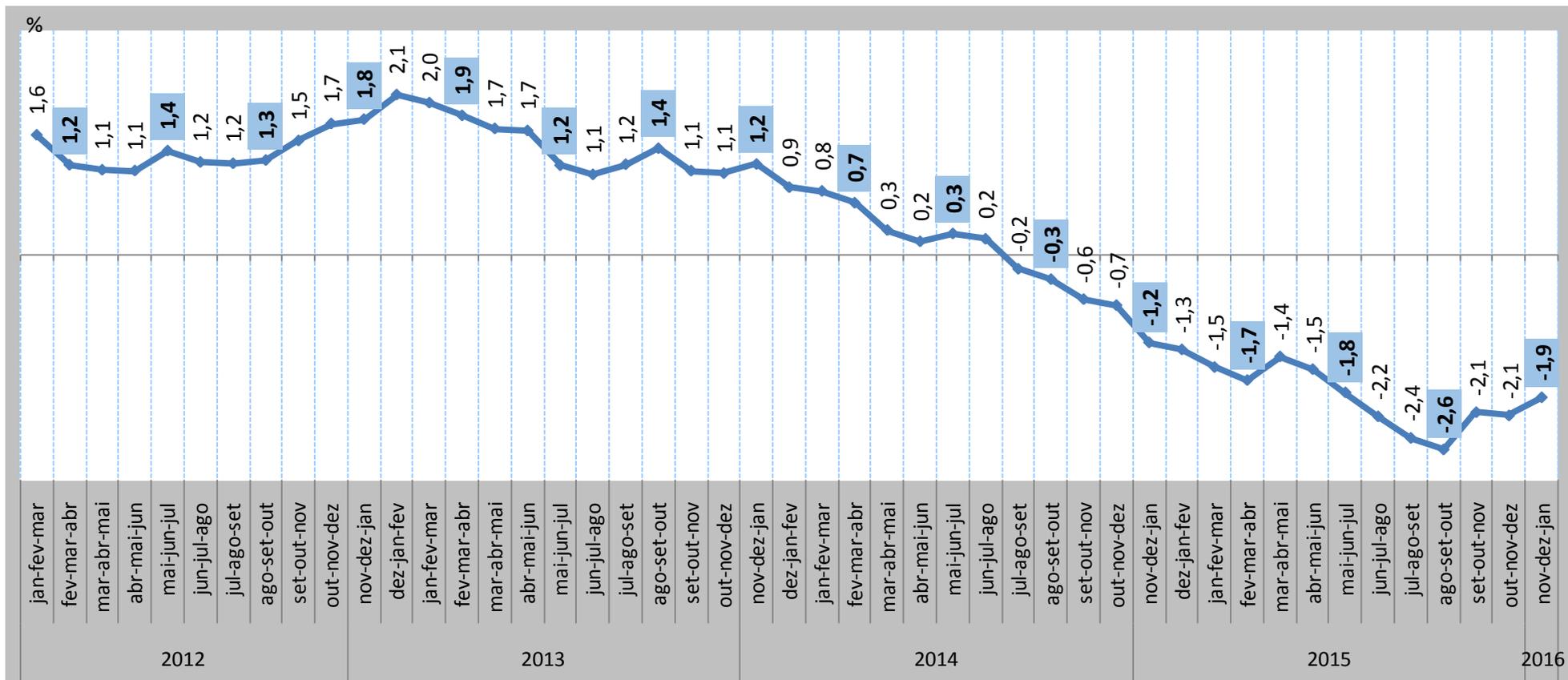


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estabilidade em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2016.

População Ocupada

Variações em relação ao mesmo trimestre de anos anteriores



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Queda de 1,9% em relação ao trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016.

Rendimento

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

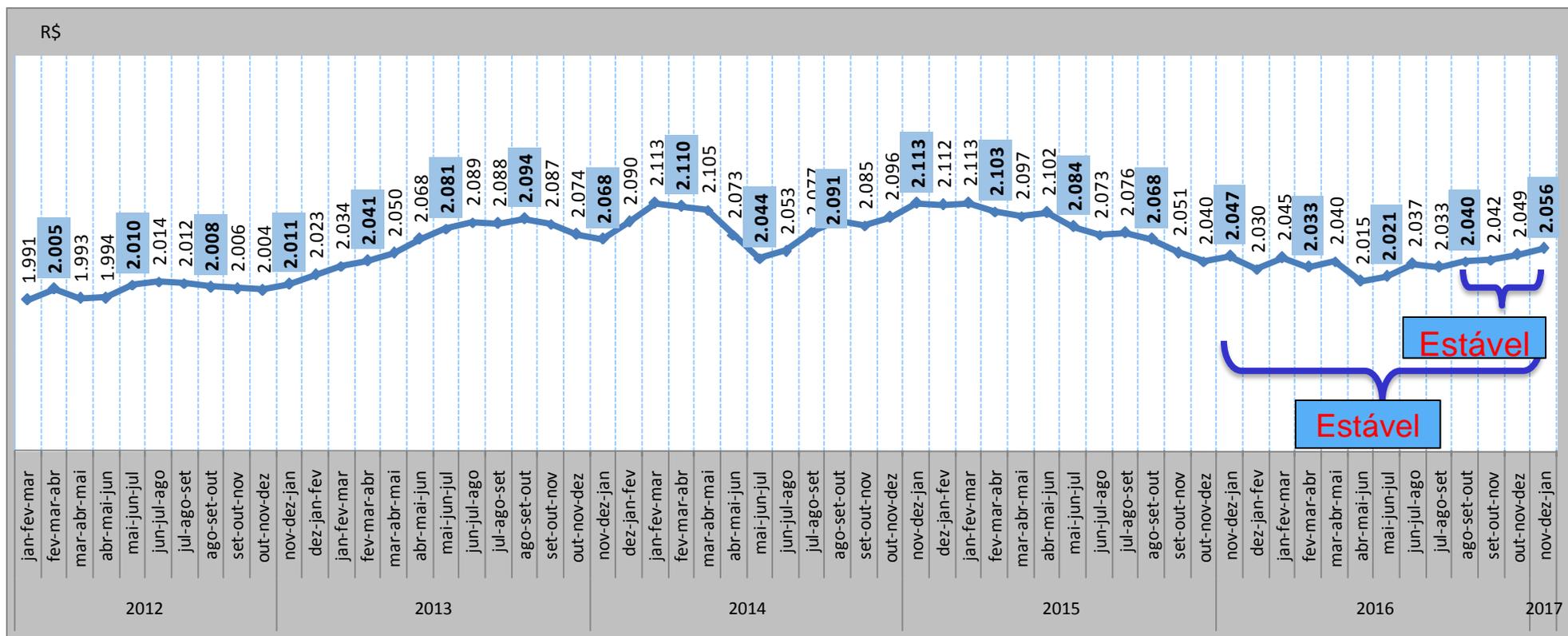
O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real habitual recebido**, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Rendimento Médio Real de Todos os Trabalhos (R\$)

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	2.011	2.068	2.113	2.047	2.056
2º	dez-jan-fev	...	2.023	2.090	2.112	2.030	
3º	jan-fev-mar	1.991	2.034	2.113	2.113	2.045	
4º	fev-mar-abr	2.005	2.041	2.110	2.103	2.033	
5º	mar-abr-mai	1.993	2.050	2.105	2.097	2.040	
6º	abr-mai-jun	1.994	2.068	2.073	2.102	2.015	
7º	mai-jun-jul	2.010	2.081	2.044	2.084	2.021	
8º	jun-jul-ago	2.014	2.089	2.053	2.073	2.037	
9º	jul-ago-set	2.012	2.088	2.077	2.076	2.033	
10º	ago-set-out	2.008	2.094	2.091	2.068	2.040	
11º	set-out-nov	2.006	2.087	2.085	2.051	2.042	
12º	out-nov-dez	2.004	2.074	2.096	2.040	2.049	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas (R\$ 2.056) permaneceu **estável** frente ao trimestre de agosto a outubro de 2016 e em comparação com novembro de 2015 a janeiro de 2016.

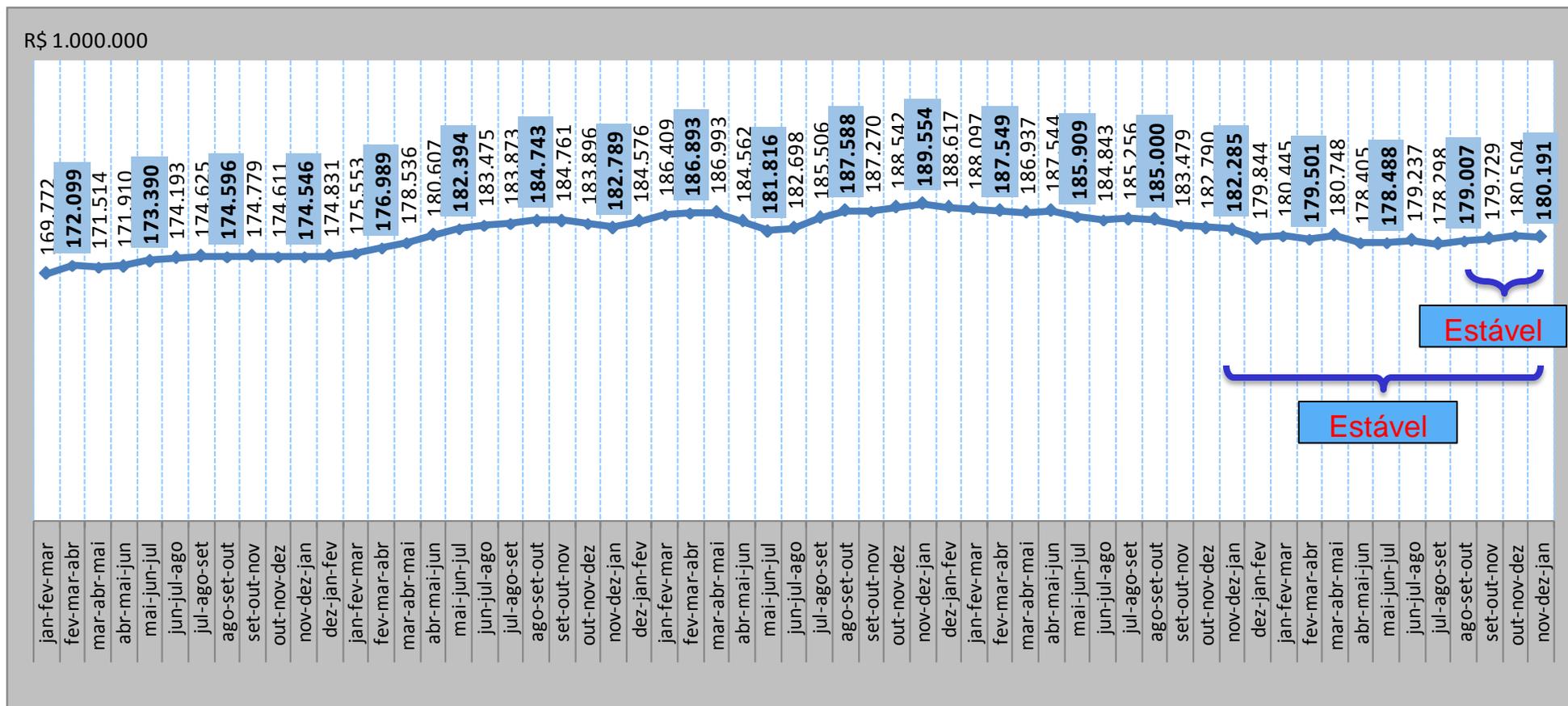
Massa de Rendimentos

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimento real de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - (em milhões de reais)

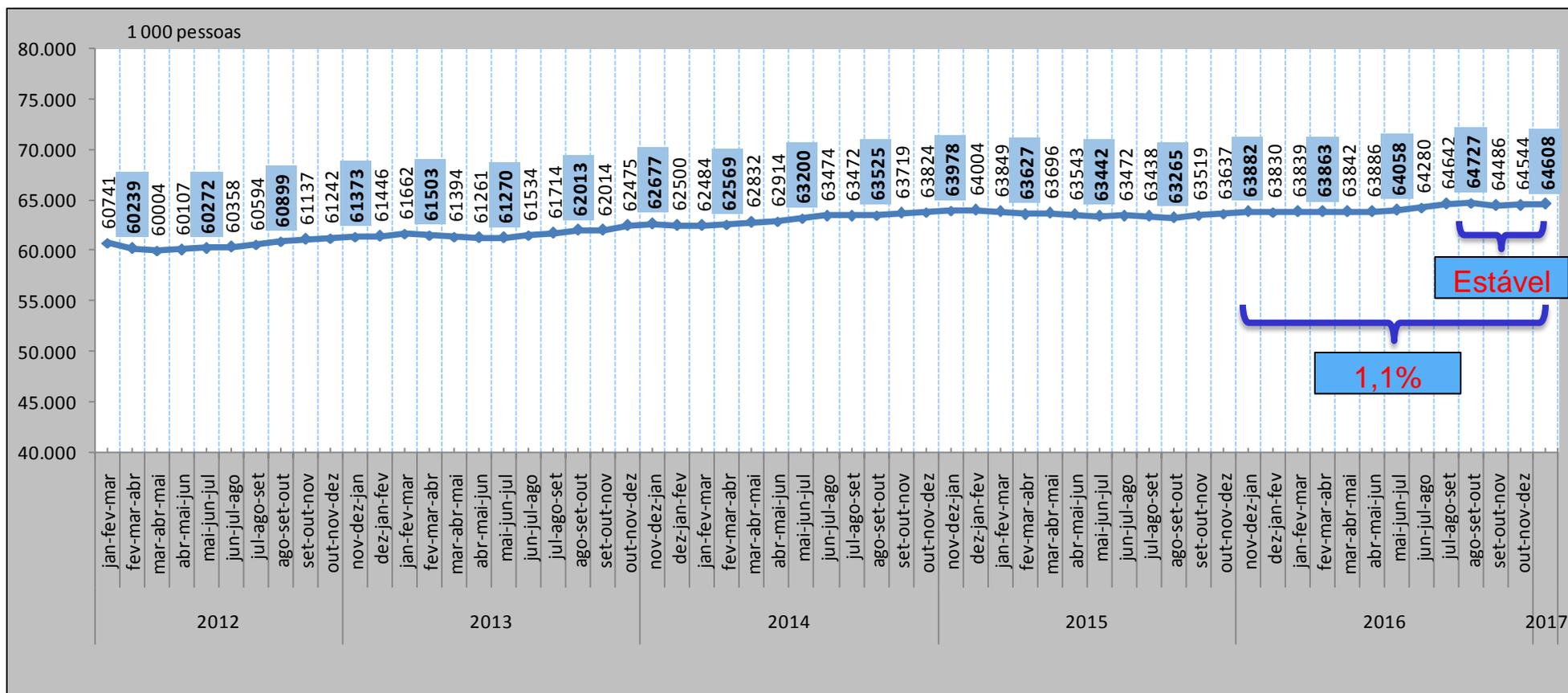


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A **massa de rendimento real**, estimada em **180,2 bilhões**, ficou **estável** frente ao trimestre **agosto a outubro de 2016** e na comparação com o mesmo trimestre do **ano anterior**.

População Fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade **fora da força de trabalho**, na semana de referência – Brasil



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A população fora da força de trabalho foi estimada em 64,6 milhões; estável frente ao trimestre de agosto a outubro de 2016 e elevação de 1,1% em relação ao mesmo período de um ano antes.

Quadro Sintetico - PNAD Cont nua

Janeiro de 2017 (novembro/2016, dezembro/2016 e janeiro/2017)



Janeiro
(nov-dez-jan)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Coordenação de Trabalho e Rendimento
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
Indicadores para população de 14 anos ou mais de idade

Brasil

Situação:	
→	Estabilidade
↑	Crescimento
↓	Declínio

TAXAS (em pontos percentuais)	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores		Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior	
	nov-dez-jan/2016	ago-set-out/2016	nov-dez-jan/2017	Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	9,5	11,8	12,6	↑	0,8	↑	3,1
NÍVEL DA OCUPAÇÃO	55,5	53,9	53,7	↓	-0,3	↓	-1,8
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	61,3	61,2	61,4	↑	0,2	→	0,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		nov-dez-jan/2016	ago-set-out/2016	nov-dez-jan/2017	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença
POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	165.102	166.651	167.382	↑	0,4	731	↑	1,4	2.280
	NA FORÇA DE TRABALHO	101.220	101.925	102.774	↑	0,8	849	↑	1,5	1.554
	OCUPADA	91.601	89.883	89.854	→	0,0	-29	↓	-1,9	-1.748
	DESOCUPADA	9.619	12.042	12.921	↑	7,3	879	↑	34,3	3.302
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	63.882	64.727	64.608	→	-0,2	-119	↑	1,1	726
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	35.160	34.041	33.858	→	-0,5	-183	↓	-3,7	-1.302
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	9.780	10.364	10.406	→	0,4	42	↑	6,4	626
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	6.232	6.138	6.056	→	-1,3	-83	→	-2,8	-177
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	11.185	11.391	10.986	↓	-3,6	-405	→	-1,8	-199
	EMPREGADOR	3.854	4.130	4.187	→	1,4	57	↑	8,6	333
	CONTA PRÓPRIA	23.098	21.747	22.196	↑	2,1	450	↓	-3,9	-902
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.292	2.073	2.165	↑	4,5	92	↓	-5,5	-127
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	9.352	8.906	8.919	→	0,1	12	↓	-4,6	-434
	INDÚSTRIA GERAL	12.169	11.526	11.273	↓	-2,2	-254	↓	-7,4	-897
	CONSTRUÇÃO	7.833	7.071	7.078	→	0,1	7	↓	-9,6	-755
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	17.670	17.235	17.645	↑	2,4	410	→	-0,1	-25
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4.457	4.443	4.570	↑	2,8	126	→	2,5	112
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4.524	4.757	4.917	↑	3,4	161	↑	8,7	393
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	9.606	9.580	9.817	↑	2,5	237	→	2,2	211
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	15.476	15.858	15.207	↓	-4,1	-651	→	-1,7	-268
	OUTROS SERVIÇOS	4.166	4.305	4.315	→	0,2	10	→	3,6	149
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6.328	6.194	6.105	→	-1,4	-89	↓	-3,5	-223

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)										
PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)		2.047	2.040	2.056	→	0,8	16	→	0,4	9
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (Trabalho principal)	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.959	1.969	1.965	→	-0,2	-4	→	0,3	6
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.223	1.197	1.195	→	-0,2	-2	→	-2,3	-28
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	826	824	820	→	-0,5	-4	→	-0,7	-6
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	3.204	3.196	3.309	↑	3,5	113	↑	3,3	104
	EMPREGADOR	5.142	4.981	5.089	→	2,2	108	→	-1,0	-53
	CONTA PRÓPRIA	1.579	1.516	1.522	→	0,4	6	↓	-3,6	-57
	GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE (Trabalho principal)	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.139	1.152	1.177	→	2,1	25	→	3,3
INDÚSTRIA GERAL		2.087	2.052	2.016	→	-1,8	-37	→	-3,4	-71
CONSTRUÇÃO		1.677	1.655	1.667	→	0,7	12	→	-0,6	-10
COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS		1.675	1.706	1.695	→	-0,7	-12	→	1,2	20
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO		2.084	2.032	2.029	→	-0,1	-2	→	-2,6	-55
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO		1.501	1.389	1.406	→	1,3	17	↓	-6,3	-95
INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS		2.945	2.971	3.012	→	1,4	41	→	2,3	67
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS		2.980	2.931	3.034	↑	3,5	102	→	1,8	53
OUTROS SERVIÇOS		1.585	1.544	1.535	→	-0,6	-9	→	-3,2	-50
SERVIÇOS DOMÉSTICOS		826	824	820	→	-0,5	-4	→	-0,7	-6
MASSA DE RENDIMENTO REAL HABITUAL (em milhões de reais)										
Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos)		182.285	179.007	180.191	→	0,7	1.185	→	-1,1	-2.093

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia, adaptada da metodologia desenvolvida para a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores. Detalhes sobre a metodologia podem ser verificados no texto: FREITAS, M.P.S; LILA, M.F. "Estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.

DESOCUPAÇÃO

- 1) No Brasil, a **TAXA DE DESOCUPAÇÃO**, ficou **subiu 0,8 pp** em comparação ao trimestre de agosto a outubro de 2016. No ano, registrou **crescimento de 3,1 pp**.
- 2) A **TAXA DE DESOCUPAÇÃO (12,6%)** registrou novamente o **MAIOR** nível da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012.
- 4) A **DESOCUPAÇÃO** **aumentou 7,3% (879 mil pessoas)** no trimestre. O acréscimo foi de **3,3 milhões** de desocupados no ano, ou seja, **aumento de 34,3%**.
- 5) A **FORÇA DE TRABALHO** **apresentou aumento de 1,6 milhão de pessoas (1,5%)** no ano. No trimestre houve **crescimento de 0,8% (849 mil pessoas)**.

OCUPAÇÃO

5) A **OCUPAÇÃO** ficou **estável** em relação aos três trimestres móveis anteriores e reduziu em relação ao ano anterior (-1,9%).

6) Com o crescimento da população em idade de trabalhar (1,4%) e a redução da população ocupada (-1,9%) em um ano, o **NÍVEL DA OCUPAÇÃO**, no ano, caiu de 55,5% para 53,7% (1,8 pp).

7) O contingente de trabalhadores no setor privado **COM CARTEIRA DE TRABALHO** ficou estável em relação aos três trimestres móveis anteriores, e decresceu 3,7% no ano (menos 1,3 milhão de pessoas). Enquanto que o **SEM CARTEIRA DE TRABALHO** cresceu 6,4% no ano (626 mil pessoas), ficando **estável** no trimestre.

8) A categoria de trabalhadores por **CONTA PRÓPRIA** apresentou variação **positiva** de 2,1% em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2016 e variação **negativa** de 3,9% (-902 mil pessoas) em relação a um ano. O **EMPREGADOR** ficou **estável** no trimestre e apresentou variação **positiva** de 8,6% (333 mil pessoas) no ano.

OCUPAÇÃO POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE

9) Os grupamentos: COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS (2,4%); TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO (2,8%); ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO (3,4%); e INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS (2,5%) apresentaram variação **positiva** da ocupação no trimestre. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS apresentou variação de **-4,1% (menos 651 mil pessoas)** no trimestre.

10) O grupamento da INDÚSTRIA GERAL apresentou variação negativa tanto no trimestre (-2,2%) quanto no ano (-7,4%).

11) A CONSTRUÇÃO apresentou a maior variação negativa no ano (-9,6%).

12) O grupamento de atividade ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO foi o único que **aumentou** em **8,7% (393 mil pessoas)**, no ano.

RENDIMENTO

13) **RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS** permaneceu **estável** em relação ao trimestre anterior e também frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

14) Apenas o rendimento do **EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO** apresentou variação positiva no trimestre **(3,5%)** Para as demais posições na ocupação, o rendimento se manteve **estável** no trimestre.

15) No ano, apenas o rendimento do **EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO** **(3,3%)** apresentou variação **positiva** e do **CONTA PRÓPRIA** **(-3,6%)** apresentou variação **negativa**, os demais ficaram **estáveis**.

16) O rendimento de todos os grupamentos de atividade se manteve estável, com exceção do **ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO**, que apresentou variação **negativa** de **6,3%** no ano e **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS**, que registrou variação **positiva** de **3,5%** em relação aos três trimestres móveis anteriores.

17) A **MASSA DE RENDIMENTO** ficou **estável** em relação aos três trimestres móveis anteriores e ao trimestre do ano anterior.



Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



www.twitter.com/ibgecomunica

